

ESPÉCIES CRÍPTICAS DE CIGARRINHAS DAS PASTAGENS. Luiz Alexandre Nogueira de Sã (EMBRAPA-UNICAMP); Crodowaldo Pavan (Universidade Estadual de Campinas).

Em nossos estudos sôbre populações naturais de cigarrinhas das pastagens (Homoptera, Cercopidae) ao lado de grande variabilidade genética representada por desenhos de diferentes padrões e cores nas tégminas, encontramos algumas espécies muito próximas e que tanto quanto sabemos ainda não foram classificadas taxonomicamente. Um desses grupos de espécies crípticas, que estamos chamando grupo *schach* inclui quatro espécies do gênero *Deois*, que dentre elas, a única descrita é *Deois schach* (Fabr.). As três outras provem das seguintes regiões: a) Litoral paulista e carioca; b) do Estado da Bahia; c) região de Brasília, DF.; e estão sendo estudadas em detalhe por nós. Grupos de espécies crípticas em cigarrinhas já foram detectados por (KONTKANEM, 1953) em material coletado no centro e norte da Europa, onde esse autor encontrou até treze espécies crípticas em um único Gênero. Nesse trabalho (Arch.Soc. Vanamo 7: 100 -106, 1953) ele conclue que dentre as cigarrinhas, a frequência de grupos de espécies crípticas é várias vezes maior do que em aves. A identificação correta das espécies de cigarrinhas (como de qualquer outro grupo de espécies praga) além de ser de importância biológica, é de fundamental importância para se conseguir maior eficiência (a curto e longo prazo) dos métodos de controle existentes como dos que venham a ser elaborados). (EMBRAPA-CNPq).

- Trabalho apresentado no VII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, de 12 a 17 de julho de 1981, FORTALEZA-CE; e na IIª. Reunião Científica do Departamento de Genética e Evolução - UNICAMP, em 15 de dezembro de 1981, CAMPINAS-SP. p.153.